

COMUNICADO

Resultados Consolidados 2003/4

1. Destaques

- Cash-Flow de + 17,7 milhões de euros
- EBITDA de + 20 milhões de euros
- Resultado Líquido do exercício de -2 milhões de euros
- Receitas operacionais de 77 milhões de euros
- Custos operacionais de 76,7 milhões de euros
- Rácio de salários vs proveitos operacionais de 52%
- Capitais próprios de + 38,9 milhões de euros

2. Proveitos

Proveitos Operacionais	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Bilheteira	9,5	15,7	13,4
TV	6,4	6,2	7,0
Provas UEFA	8,8	25,1	8,2
Publicidade e Sponsorização	10,5	8,7	9,1
Transferências e Empréstimos	15,0	51,9	31,7
Merchandising	2,5	3,3	3,4
Outros Operacionais	0,9	4,0	4,3
TOTAL PROVEITOS OPERACIONAIS	53,6	114,8	77,0

Os resultados do exercício 2004/5, que decorreu entre 1 de Julho de 2004 e 30 de Junho de 2005, reflectem o período de transição que a sociedade vive. Ainda assim, o F.C.Porto é Campeão do Mundo de clubes, reforçando um protagonismo internacional essencial à sua afirmação como marca à escala mundial.

Os proveitos operacionais da sociedade cresceram 23,4 milhões de euros face a 2002/3 (44%). Este forte crescimento resulta das mais valias de transferências realizadas neste exercício mas também da consolidação dos efeitos inerentes à utilização do Estádio do Dragão, designadamente ao nível das receitas de bilheteira.

3. Custos

Custos Operacionais	2002/3	2003/4	2004/5
FSE's	10,9	13,3	11,8
Custos com Pessoal	34,9	42,3	40,1
Amortizações	19,2	18,7	19,5
CMV	1,6	2,0	2,2
Outros Operacionais	3,4	12,8	3,2
TOTAL CUSTOS OPERACIONAIS	70,0	89,1	76,7

Este exercício fica marcado por um corte nas despesas correntes. De facto, os fornecimentos e serviços (-11%) e os custos salariais (-5%) desceram face a 2003/4. A redução dos custos com pessoal seria ainda mais pronunciada não fosse a opção de antecipar custos para este exercício, nomeadamente as rescisões de contratos de trabalho acordadas com jogadores cujo rendimento ficou aquém das expectativas.

Os custos operacionais desceram 14% face a 2003/4 e subiram 9% face a 2002/3. O orçamento a apresentar aos accionistas prevê uma continuidade na redução de custos correntes até valores próximos dos 62 milhões de euros (-19%).

4. Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados	2002/3	2003/4	2004/5
Proveitos Operacionais	53,6	114,8	77,0
Custos Operacionais	70,0	89,1	76,7
Resultado Operacional	-16,4	25,7	0,3
Resultado Financeiro	-1,7	-3,4	-2,9
Resultado Extraordinário	0,0	2,6	0,6
Resultado Líquido do Exercício	-18,1	24,8	-2,0
Cash-Flow	1,8	43,9	17,7
EBITDA	3,4	44,8	20,0
Margem EBITDA	6%	39%	26%

5. Balanço

Balanço	2002/3	2003/4	2004/5
Imobilizado Líquido	54,2	57,5	82,9
Activo Circulante	24,7	56,5	74,7
Acréscimos e Diferimentos	11,2	40,0	7,3
TOTAL ACTIVO LÍQUIDO	90,0	154,0	164,9
CAPITAL PRÓPRIO + Int.Minoritários	16,3	41,0	39,0
Dívidas a Terceiros	58,9	81,4	100,2
Acréscimos e Diferimentos	14,8	31,6	25,8
TOTAL DO PASSIVO	73,6	112,9	125,9
CAP.PRÓP. + Int.Min. + PASSIVO	89,9	153,9	164,9

Porto, 13 de Outubro de 2005